**INDICADORES DO COOPERATIVISMO NO TERRITÓRIO CATARINENSE**

Max Richard Coelho Verginio; UNESC; verginio@unesc.net

Dimas de Oliveira Estevam; UNESC; doe@unesc.net

Área Temática 6. Desenvolvimento social, economia solidária e políticas públicas

**RESUMO**

O cooperativismo teve suas primeiras experiências no território catarinense trazidas pelos colonizadores de italianos e alemães. O objetivo do resumo é analisar o cooperativismo em municípios catarinenses, a partir dos registros de indicadores quantificáveis extraídos do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Utilizando microdados dos dados públicos do CNPJ, foram selecionados os registros de estabelecimentos do tipo cooperativa e cooperativa de consumo. O que possibilitou a construção de uma base de dados contendo informações de 71.355 estabelecimentos no Brasil, sendo que destes 6,41% estão localizados no estado de Santa Catarina. No estado catarinense as cooperativas estão em número de estabelecimentos, principalmente nos setores Comércio (29.10%), Atividades Financeiras (26.68%) e Indústria de Transformação (12.39%). De acordo, com os registros do CNPJ, a cooperativa catarinense com maior tempo de funcionamento é a Cooperativa Aliança, localizada no município de Içara, que iniciou suas atividades em 18 de fevereiro de 1966. Ao considerar a data de início de atividade foi possível identificar, quatro períodos, em que os respectivos picos foram em 1986, 2001, 2015 e 2021, em termos e aberturas de novas cooperativas. A partir do conjunto de dados analisados discute-se a possibilidade de uso de indicadores que auxiliem em estudos no campo do cooperativismo adequados ao cenário catarinense. A produção de um indicador da presença de cooperativas nos municípios catarinenses, possibilita a análise ao longo dos anos sobre a influências do cooperativismo em determinados municípios, neste caso, uma variável dicotômica, ou seja, existe ou não existe; verdadeiro ou falso; um ou zero. Outra possibilidade poderia ser o uso da quantidade de estabelecimentos por município, sendo aqueles municípios com maior número de estabelecimentos, em tese, que possuem maior influência do cooperativismo. Por fim, poderia utilizar para determinar o grau de influência do cooperativismo sobre o território a data de abertura, ao considerar que, quando mais tempo existem cooperativas em determinado município, maior será o efeito medido do cooperativismo. Em relação aos indicadores encontrados não foi possível chegar em um resultado em definitivo. Se faz necessários testar estes indicadores em relação aos resultados encontrados na literatura e/ou complementa-los a partir de outras bases de dados que possibilitem a mesma ou superior cobertura, confiabilidade e disponibilidade de dados.

**Palavras-chave:** Cooperativismo; Microdados; Santa Catarina.